INDICAÇÃO Nº 571/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **DISCUTA COM A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ A OFERTA DE TURMA DO CURSO DE FISIOTERAPIA PARA INÍCIO EM 2022.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Educação (Semed) e Governo (Segov), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) já é realidade em Parauapebas, após 13 anos de canseiras, sonhos, ilusões, desilusões, esforços e de uma chama incessante de esperança que nunca se apagou. Ela chegou este ano com especializações (Saúde Coletiva, Gestão Pública, Metodologias da Educação Básica e Educação Ambiental), graduações (Engenharia de Software, Matemática e Biologia) e vai desembarcar com um mestrado (em Matemática). Está tudo bem até aqui, mas precisamos, queremos e exigimos muito mais, diante da importância de nosso município para o cenário estadual.

Um levantamento realizado pelo meu Gabinete mostra que, de janeiro a setembro deste ano, Parauapebas terá rendido aos cofres do Governo do Estado R$ 235 milhões apenas em royalties de mineração. De tudo o que Parauapebas produz em minério, o Governo do Pará fica com 15% (Parauapebas produziu R$ 1 bilhão 572 milhões até este mês, e o Pará faturou R$ 235 milhões desse montante).

Além disso, o Governo do Estado lucra com a Taxa de Fiscalização sobre Recursos Minerários, espécie de imposto em cima da produção mineral dos municípios. Parauapebas já rendeu cerca de R$ 115 milhões com essa taxação este ano, valor que fica 100% com o Governo do Estado e não vem um centavo a Parauapebas.

Assim, somando os royalties e a taxa mineral, o Governo do Estado já lucrou R$ 350 milhões de Parauapebas, de janeiro a setembro. Mas a conta não fecha para nós, que temos tão pouco dos cofres com sede em Belém. Precisamos enxergar, na prática, esforços mais robustos por parte da Administração estadual, que é a "patroa" da Uepa. E enxergar, principalmente, mais cursos da conceituada universidade no nosso horizonte.

Parauapebas tem muita demanda: anualmente, cerca de 3.000 estudantes concluem o ensino médio em nosso município e temos 64 mil parauapebenses como público potencial elegível a cursar faculdade aqui. E o que fazer com tanta gente sedenta por cursar faculdade pública? É o jeito ver nossos jovens partir.

Com base nisso, e entendendo que a nossa região não dispõe de graduação pública em Fisioterapia, nem mesmo nas instituições públicas de Marabá (que é a principal praça acadêmica do sudeste paraense), **indico ao Governo Municipal que pleiteie junto à Uepa a implantação de uma graduação de Fisioterapia no campus de Parauapebas para início em 2022**, tendo em vista a possibilidade remota da vinda de uma turma de Enfermagem pela Uepa por conta da chegada da turma de Enfermagem da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), instituição igualmente pública.

Considerando-se o fato de que Parauapebas tem peso preponderante para a economia paraense e, sobretudo, para as finanças do Governo do Estado, que é o mantenedor da Uepa, e levando em conta ainda que os cursos da Uepa estão sendo garantidos financeiramente pela Prefeitura de Parauapebas, até a construção do campus físico da universidade, este pleito é mais que justo.

Além disso, a formação de fisioterapeutas por instituição pública é demandada na região, de maneira que temos cerca de 100 deles, grande parte dos quais formados em Marabá, Belém e Anápolis. A Prefeitura de Parauapebas emprega sozinha 41 fisioterapeutas e paga salários médios de R$ 8.500 líquidos, com alguns deles superando R$ 10 mil. Portanto, há mercado e, entre o público potencial com ensino médio, há demanda elevada.

Peço aos nobres colegas vereadores para que aprovem esta Indicação, a qual reforçará o compromisso desta Casa de Leis em lutar pela ampliação da oferta de vagas de nível superior em nosso município, enraizando e consolidando a Uepa com todo o suporte que pudermos oferecer e, em contrapartida, cobrando o que nos é de direito.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 3 de setembro de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)